

Diagnóstico local de acessibilidade e mobilidade com enfoque de classe, raça e gênero

Manaus/AM

Sumário executivo



62,3% da população acessa algum equipamento de saúde básica em menos de 15 minutos a pé e 52,7% tem acesso a um hospital em 30 minutos por transporte público coletivo.



59,8% da população demora menos de 15 minutos a pé para acessar escolas de nível básico e 79,8% a escolas de ensino fundamental. Por bicicleta, o nível de acesso a escolas de ensino médio em 20 minutos é de 96,3%.



54,7% da população consegue acessar bibliotecas, parques, praias e jardins em menos de 15 minutos a pé. Por bicicleta, em 20 minutos, o nível de acesso sobe para 96,4%.



No mesmo modo de transporte e tempo de viagem, os 10% mais ricos têm acesso de 40 e 90% mais oportunidades de empregos do que os 40% mais pobres. Considerando apenas atividades de lazer, os mais ricos têm acesso até 2,3 vezes maior.



As pessoas brancas possuem níveis de acesso de 13 a 30% maiores a atividades de lazer e oportunidades de emprego do que as pessoas negras.



92,5% da população é atendida por transporte público coletivo em um raio de 300 metros.



O valor de 2 passagens diárias de transporte público coletivo corresponde, em média, a menos de 5% da renda do quartil mais rico da população e cerca de 45% do quartil mais pobre.



Apenas 5,5% da população mora a menos de 300 metros de ciclovias ou ciclofaixas. Essa taxa é maior no quartil mais rico (em torno de 7%) e menor no quartil mais pobre (até 4%).



Para ir e voltar de transporte público todos os dias, as mulheres negras e pobres teriam que comprometer até 60% de sua renda, enquanto que os homens brancos na mesma faixa de renda comprometeriam em torno de 30%.



Em geral, os locais com alta população e menor acessibilidade a serviços públicos são: Puraquequara, Colônia Santo Aleixo, Tarumã-Açu, Distrito Industrial e Lago Azul.



69% das pessoas que utilizam o transporte público consideram-se insatisfeitas ou muito insatisfeitas com a segurança contra assaltos e furtos no sistema e 49% contra assédio e importunação sexual. A lotação nos ônibus integra os três principais desafios apontados pelas pessoas.

Realização

